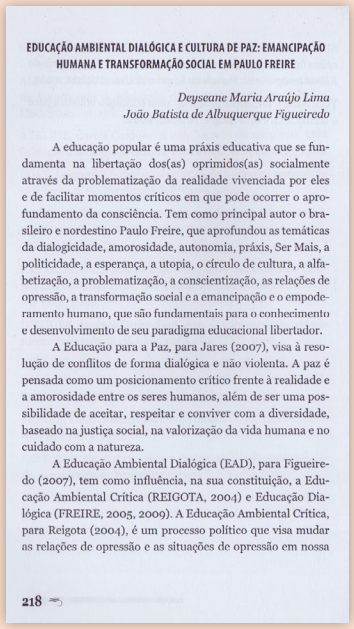
> "É preciso que a *leitura* seja um *ato de amor*".
> *(Paulo Freire)*

Confira as indicações de leitura que dialogam com o tema dessa edição da Revista MEB de Educação Popular.


EDUCAÇÃO AMBIENTAL DIALÓGICA E CULTURA DE PAZ: EMANCIPAÇÃO HUMANA E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL EM PAULO FREIRE

Deyseane Maria Araújo Lima
João Batista de Albuquerque Figueiredo

A educação popular é uma práxis educativa que se fundamenta na libertação dos(as) oprimidos(as) socialmente através da problematização da realidade vivenciada por eles e de facilitar momentos críticos em que pode ocorrer o aprofundamento da consciência. Tem como principal autor o brasileiro e nordestino Paulo Freire, que aprofundou as temáticas da dialogicidade, amorosidade, autonomia, práxis, Ser Mais, a politicidade, a esperança, a utopia, o círculo de cultura, a alfabetização, a problematização, a conscientização, as relações de opressão, a transformação social e a emancipação e o empoderamento humano, que são fundamentais para o conhecimento e desenvolvimento de seu paradigma educacional libertador.

A Educação para a Paz, para Jares (2007), visa à resolução de conflitos de forma dialógica e não violenta. A paz é pensada como um posicionamento crítico frente à realidade e a amorosidade entre os seres humanos, além de ser uma possibilidade de aceitar, respeitar e conviver com a diversidade, baseado na justiça social, na valorização da vida humana e no cuidado com a natureza.

A Educação Ambiental Dialógica (EAD), para Figueiredo (2007), tem como influência, na sua constituição, a Educação Ambiental Crítica (REIGOTA, 2004) e Educação Dialógica (FREIRE, 2005, 2009). A Educação Ambiental Crítica, para Reigota (2004), é um processo político que visa mudar as relações de opressão e as situações de opressão em nossa

218

Educação ambiental dialógica e cultura de paz: emancipação humana e transformação social em Paulo Freire *(Deyseane Maria Araújo Lima e João Batista de Albuquerque Figueiredo)*

A educação popular é uma práxis educativa que se fundamenta na libertação dos(as) oprimidos(as) socialmente através da problematização da realidade vivenciada por eles e de facilitar momentos críticos em que pode ocorrer o aprofundamento da consciência. Tem como principal autor o brasileiro e nordestino Paulo Freire, que aprofundou as temáticas da dialogicidade, amorosidade, autonomia, práxis, Ser Mais, a politicidade, a esperança, a utopia, o círculo de cultura, a alfabetização, a problematização, a conscientização, as relações de opressão, a transformação social e a emancipação e o empoderamento humano, que são fundamentais para o conhecimento e desenvolvimento de seu paradigma educacional libertador. A Educação para a Paz, para Jares (2007), visa à resolução de conflitos de forma dialógica e não violenta. A paz é pensada como um posicionamento crítico frente à realidade e a amorosidade entre os seres humanos, além de ser uma possibilidade de aceitar, respeitar e conviver com a diversidade, baseado na justiça social, na valorização da vida humana e no cuidado com a natureza. O intuito do artigo é relacionar a Cultura de Paz e a Educação Ambiental Dialógica com a temática da emancipação humana e transformação social na Educação Libertadora de Paulo Freire.
https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/49597/1/2012_capliv_dmalimajbafigueiredo.pdf



Paz, como se faz? Semeando a cultura de paz nas escolas *(Lia Diskin e Laura Gorresio Roizman)*

O livro Paz, como se faz? Semeando a cultura de paz nas escolas, de Lia Diskin e Laura Gorresio Roizman, publicado pela UNESCO e pela Associação Palas Athena, mostra que a paz não significa simplesmente viver sem conflitos, mas aprender a lidar com eles por meio do diálogo, do respeito, da solidariedade e da cooperação. Com uma linguagem acessível e atividades práticas, a obra apresenta caminhos para além das escolas um subsídio interessante para o público e os territórios da educação popular, se torne um espaço de convivência, participação e construção de relações mais humanas, ajudando crianças e jovens a desenvolver atitudes de respeito à vida, rejeição à violência, compreensão do outro, cuidado com o planeta e solidariedade.
https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000379604?posInSet=2&queryId=b586f20b-04a4-4d9a-bc0f-9f92044bf87f